

Micro e pequenas empresas mineiras respondem por mais de 66% do saldo de empregos no ano até setembro

Seg 18 novembro

Os pequenos negócios mineiros seguem em alta na geração de empregos ao redor do estado. Do saldo de mais de 204 mil novos postos de trabalho até setembro deste ano, as micro e pequenas empresas (MPEs) foram responsáveis por 66,2% das vagas (135.249). Foram 1.322.428 admissões e 1.187.179 desligamentos.

No período, Minas é o segundo estado em que as empresas de pequeno porte mais criaram empregos no Brasil, ficando atrás apenas de São Paulo, onde o percentual de participação delas, porém, é menor (58,8%). As informações são do painel Mercado de Trabalho do Sebrae Minas.

Apenas no mês de setembro, os pequenos negócios representaram quase 50% (7.638) do saldo de 15,8 mil empregos em Minas.

Para o secretário de Estado de [Desenvolvimento Econômico](#), Fernando Passalio, as ações do [Governo de Minas](#), como aquelas por meio do programa Minas Livre Para Crescer que promovem a simplificação de normas e conferem mais previsibilidade e segurança jurídica, têm contribuído para esse destaque dos pequenos negócios.

“Desde 2019, Minas tem se firmado como um estado pró-empREENDEDOR. E esse programa é o pavimento para outras políticas públicas que beneficiam os pequenos negócios. Essa relevância das MPEs na geração de empregos mostra que estamos no caminho certo”, destaca o secretário.

Serviços em alta

Os pequenos negócios de serviços se mantêm em primeiro lugar na geração de empregos no acumulado do ano. Ao todo, o saldo foi de 64.828 novos postos de trabalho nas MPEs do setor mineiro até setembro. Na sequência, estão indústria de transformação (21.395); construção civil (20.812); comércio (16.849); e agropecuária (10.084).

Apenas no mês de setembro, as MPEs do setor de serviços também se destacaram com saldo de 6.440 empregos, seguidas do comércio (3.989); indústria de transformação (2.502); construção civil (751); e extrativa mineral (64). O setor agropecuário foi o destaque negativo (-6.108).

Por região

Nos nove primeiros meses de 2024, o Centro é a região em que as MPEs tiveram maior destaque, com balanço positivo de 49.943 novos postos de trabalho. O Triângulo Mineiro ficou em segundo lugar, com saldo de 16.100. As cinco principais regiões se completam com Sul de Minas (15.444);

Centro-Oeste/Sudoeste* (13.091); e Zona da Mata/Vertentes* (12.498).

A mesma região também lidera o ranking no mês de setembro, com saldo de 5.928 novos postos de trabalho gerados por MPEs. Na sequência, vêm Zona da Mata/Vertentes (1.416); Rio Doce/Vale do Aço* (816); Norte de Minas (548); e Triângulo Mineiro (237).

Desburocratização

Desde 2019, 464 municípios aderiram ao Minas Livre Para Crescer e, destes, mais de 30 já avançaram para o segundo nível de maturidade no programa, passando a contar com o Redesim + Livre – sistema que agiliza a abertura de empresas – e a linha “Crédito Para Crescer” do [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#), com condições especiais para MPEs.

Nos municípios livres, o tempo médio de abertura de empresas já é de 16 horas e, em contraste, cidades que ainda não adotaram a liberdade econômica levam 23 horas.

Entre as ações do programa, também já foram dispensadas de alvarás 730 atividades econômicas, e mais de 1,8 mil atos normativos foram revogados.

**A divisão segue o critério das regionais do Sebrae Minas.*